

Agradecimentos

À Professora Doutora Isabel Barca, pela disponibilidade e prontidão com que orientou este estudo.

Aos meus alunos, que participaram neste estudo.

À Lucília Santos, pela contribuição na tradução do resumo desta tese para a língua inglesa.

À Helena Pinto, pela ajuda no arranjo gráfico deste trabalho.

Ao Conselho Executivo da Escola Básica 2/3 de S. Torcato, instituição onde apliquei o estudo.

A todos os que tornaram possível este trabalho.

A construção do conhecimento histórico a partir das actividades propostas pelos manuais: Um estudo com alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico

Resumo

Este estudo empírico descritivo, de natureza essencialmente qualitativa, insere-se na linha de investigação histórica situada e procurou compreender que tipo de conhecimento histórico os alunos constroem a partir da realização das actividades propostas nos manuais.

O estudo foi desenvolvido em contexto de sala de aula e contou com uma amostra de 28 alunos de uma turma de 5º ano escolaridade. Para a recolha de dados foram aplicados dois instrumentos. O primeiro é constituído pelas actividades propostas pelo manual e o segundo é um questionário alternativo ao do manual tendo como base, no entanto, as mesmas fontes históricas.

A análise dos dados foi feita segundo a metodologia da *Grounded Theory*. Num primeiro momento foi feita a análise dos dados obtidos pela aplicação do questionário proposto pelo manual e, num segundo momento, analisaram-se os dados resultantes da aplicação do questionário alternativo. Foram construídas as categorias de progressão de ideias dos alunos, enquadradas pelo modelo de progressão conceptual em cognição histórica.

Da leitura dos dados do questionário proposto pelo manual que constituíram o domínio de análise da Selecção da Informação resultaram as seguintes categorias: Resposta não válida; Cópia da informação; Selecção direccionada/explicativa; e Reformulação da mensagem.

Do questionário alternativo resultaram três domínios de análise: Interpretação de fontes; Explicação; e Compreensão. Em relação ao primeiro, resultaram as seguintes categorias: Resposta não válida; Fragmentos; Compreensão global; e Compreensão fundamentada. Para o segundo, definiram-se as categorias: Descrição; Explicação restrita; e Relato explicativo. Para o último domínio, foram construídas as categorias: Fragmentos; Compreensão restrita; e Opinião emergente.

Como conclusões, os resultados sugerem que a maior parte das respostas dos alunos se situam nos modelos de progressão intermédios. Constatou-se que realizaram tarefas que exigem a interpretação de fontes, embora por vezes se limitassem a copiá-las, bem como actividades relacionadas com a explicação, em que se constata uma variedade de respostas num nível de complexificação crescente. Constatações essas que também se aplicam aos dados obtidos pelas actividades relacionadas com a compreensão. Os resultados sugerem que os alunos do 2º ciclo poderão desenvolver tarefas que vão além do reconhecimento e da reprodução linear da informação apresentada, sendo também capazes de reformularem a informação e construir explicações.

The construction of the historical knowledge from the work proposals by textbooks: A study with pupils of 2nd Cycle of Basic Schooling

Abstract

This empirical, descriptive study of an essentially qualitative nature is inserted in the line of research on situated historical cognition and it aimed to understand what type of historical knowledge pupils construct upon the accomplishment of the tasks proposed in textbooks.

The study was carried out in classroom context with a sample of 28 fifth-grade pupils. Two instruments were applied for data collection. The first one is constituted by the activities proposed by the textbook and the second by an alternative questionnaire to the one offered by the textbook, although both were supported by the same historical sources.

The analysis of data was made according to the Grounded Theory methodology. Data collected from the application of the questionnaire proposed by the textbook as well as of the alternative questionnaire were analysed. Categories of progression were constructed framed by the conceptual model of progression used in historical cognition.

From the data analysis of the questionnaire proposed by the textbook, which was related to the domain of Information Selection, the following categories were drawn: Not valid reply; Copy of the information; Guided/explanatory Selection; and Reformulation of the message.

From the alternative questionnaire three domains of analysis were established: Source interpretation; Explanation; and Understanding. In the first domain, the following categories were drawn: Not valid reply; Fragments; Global understanding; and Grounded Understanding. In the second domain, the following categories: Description; Restricted explanation; and Explanatory account. In the last domain, the following categories were defined: Fragments; Restricted Understanding; and Emergent Opinion.

As conclusions, findings suggest that most of the pupils' answers are positioned in the intermediate models of progression. Nevertheless, it was also evidenced that they carried out tasks demanding source interpretation of sources, although in some cases they simply copied them, as well as activities related with explanation, in which a diversified answers in a level of increasing complexity were observed. Such evidence is also applicable to the data gathered from the activities related with understanding. Thus, findings suggest that 2nd cycle pupils can develop tasks beyond the mere recognition and reproduction of information given, being also capable of reformulating information and construct explanations.

Índice Geral

Agradecimentos.....	ii
Resumo.....	iii
Abstract.....	iv
Índice Geral.....	v
Lista de tabelas.....	vii
Introdução.....	1
Capítulo 1 – A política dos manuais escolares.....	4
1.1- Legislação portuguesa sobre manuais escolares.....	5
1.2- A prática dos preços dos manuais escolares.....	11
1.3- As concepções de manual escolar.....	13
Capítulo 2 – A investigação sobre manuais escolares.....	18
2.1- O manual escolar: perspectiva histórica.....	19
2.2- A organização dos manuais escolares.....	23
2.3- A função do manual escolar.....	29
2.4- O papel do manual de História como elemento formativo de identidade(s).....	35
2.5- Diferentes perspectivas sobre uma questão de identidade nacional – A formação de Portugal.....	45
2.6- O ensino da História: o trabalho desenvolvido pelo aluno.....	49
Capítulo 3 – Metodologia da investigação.....	61
3.1- Desenho do estudo.....	62
3.2- População e amostra.....	62
3.3- Instrumentos de recolha de dados.....	63
3.4- Procedimento de recolha de dados.....	68

Capítulo 4 – Análise de dados.....	72
4.1- Enquadramento metodológico.....	73
4.2- O conhecimento construído com base no questionário proposto pelo manual.....	74
4.3- O conhecimento construído com base no questionário alternativo.....	85
4.3.1- Interpretação de fontes.....	86
4.3.2- Explicação.....	93
4.3.3- Compreensão.....	99
4.4- Análise quantitativa dos dados.....	102
Capítulo 5 – Reflexões finais.....	109
5.1- Considerações acerca dos resultados do estudo.....	110
5.2- Limitações do estudo.....	116
5.3- Implicações para o ensino da História.....	117
5.4- Futuras investigações.....	118
Referências bibliográficas.....	120
Anexos.....	125
Anexo I – Decreto-Lei n.º 369/90.....	126
Anexo II – Lei n.º 47/2006 127.....	134
Anexo III – Páginas do manual que serviu de base ao estudo.....	141
Anexo IV – Questionário alternativo.....	147
Anexo V – Pedido de autorização para a realização do estudo.....	150
Anexo VI – Pedido de autorização à Porto Editora para publicar as páginas do manual que serviu de base ao estudo.....	152
Anexo VII – Autorização da Porto Editora para publicar as páginas do manual que serviu de base ao estudo.....	154

Lista de tabelas

Tabela 1- Princípios legislativos dos principais diplomas legais relativos aos manuais escolares.....	16
Tabela 2 – Competências privilegiadas pelo questionário proposto pelo manual.....	66
Tabela 3 – Competências privilegiadas pelo questionário alternativo.....	67
Tabela 4 – Distribuição das respostas por categorias do domínio da selecção da informação.....	102
Tabela 5 – Distribuição das respostas por categorias do domínio da interpretação de fontes.....	104
.	
Tabela 6 – Distribuição das respostas por categorias do domínio da explicação.....	105
.	
Tabela 7 – Distribuição das respostas por categorias do domínio da compreensão.....	106
Tabela 8 – Percentagem de respostas por categorias de progressão relativas à utilização de fontes.....	107